

## **PRÁTICAS PEDAGÓGICAS VOLTADAS PARA O USO DA HORTA ESCOLAR COMO ESPAÇO TERAPÊUTICO E DE AUTO CUIDADO NOS 3º E 4º CICLOS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Autor (1): Vilmar da Silva Nascimento; Co-autor (2): Eduardo Gomes da Silva; Orientador (3): Paulo Euzébio Cabral Filho

*Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, vsn6@msn.com (1), Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, edwardevangelico@hotmail.com (2), Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, pauloeuzebio03@hotmail.com (3)*

### **INTRODUÇÃO**

Alimentação saudável tornou-se uma necessidade na vida de muitos indivíduos, sejam eles ricos ou pobres, a readaptação alimentar é fundamental em todas as classes sociais. Pode-se dizer que a falta de hábitos saudáveis e a ingestão descontrolada de produtos industrializados, induz a problemas ligados a saúde no futuro, como obesidade, desnutrição e anemia, afetando não apenas crianças, mas também jovens e adultos, pensando nesses problemas é necessário realizar as correções e adotar um método nutritivo saudável.

Não é apenas ingerir alimentos saudáveis, é saber que muitas dessas plantas que são usadas na preparação dos alimentos apresentam propriedades curativas, e podem ser usadas para diversas finalidades, a partir do manuseio adequado dessas ervas medicinais. Badke et al. (2011) demonstram que o poder curativo das plantas é mais antigo do que o aparecimento do homem na terra, através desse conhecimento muitas civilizações antigas puderam se beneficiar dos princípios ativos, baseados em testes e experimentos no combate de enfermidades.

Os comportamentos alimentares de uma criança estão baseados fundamentalmente nas escolhas realizadas pelos familiares, são os pais os principais responsáveis pela entrada de certos alimentos no lar, e são eles que devem direcionar quais devem ser consumidos em maiores quantidades, além deste, outros espaços como as unidades escolas também são responsáveis na indução do consumo de alimentos saudáveis.

É necessário desenvolver um método de reeducação alimentar e dentro dessas abordagens relatar a importância da utilização de ervas medicinais dentro da preparação dos alimentos, sejam essas refeições servidas cozidas ou cruas. Morgado (2006) relata que apesar da alimentação ser servidas em muitas escolas, poucas dessas unidades aborda essa temática como conteúdo de ensino.

O autor citado anteriormente mostra que a educação alimentar deve ser trabalhada nas instituições de ensino, onde o aluno reconhecerá a importância da alimentação natural e as propriedades que as mesmas influenciarão para o funcionamento do seu organismo, levando em consideração o poder curativo que essas ervas executarão a partir da ingestão correta.

Uma das eficiências para adquirir um produto totalmente natural, sem a presença de agrotóxicos ou de substâncias nocivas ao organismo humano, o indivíduo interessado poderá construir uma horta em sua residência e cultivar suas ervas e especiarias e a partir disso utilizar diretamente no preparo dos alimentos com produtos frescos.

A escola como estratégia de ensino e a doção de metodologias diferenciadas, a fim de propagar conhecimentos que contribuam na propagação de rotinas saudáveis, pode adotar a ação da construção da horta em parcerias com alunos e outros educadores, sabendo-se que o sistema de educação e reeducação alimentar é um processo contínuo e requer paciência, conhecimento e agilidade.

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

[www.conedu.com.br](http://www.conedu.com.br)

A horta escolar constitui uma prática pedagógica muito utilizada e reconhecida no mundo, inclusive com programas governamentais de incentivo, devido ao seu potencial de melhorar a saúde e o bem-estar do estudante, seu desenvolvimento social e escolar, contribuindo para sua formação cidadã. Além disso, tem sido utilizada como um cenário de aprendizagem inclusiva (OHLY et al., 2016).

Theisen et al. (2015) relata que associação do ensino de ciências como estratégia empírica é eficaz para adoção e manuseio correto das plantas com poder curativo, trabalhando a diversidade de ações preventivas ou curativas que cada uma delas podem exercer, incorporando diretamente nos preparos das refeições. O mesmo autor cita que por intermédio da implantação da horta medicinal seja em espaço público ou privado, suprirá as necessidades diárias de um público que é menos favorecido.

A unidade escolar ainda poderá trabalhar diversos conteúdos, que estarão ligados a construção da horta e no cultivo de várias plantas, e umas das expectativas é que seja trabalhado o aprimoramento da leitura e escrita, onde o educador poderá optar pela construção de cordéis, associando a prática e a teoria na construção de novas habilidades.

O cuidado com a saúde na sociedade vem sofrendo modificações ao longo dos tempos. A proposta de cuidado com o meio ambiente e a saúde do corpo discente usando a construção da Horta Escolar Terapêutica na Escola Presidente Arthur da Costa e Silva surgiu com estratégia para melhor assistir a qualidade de vida.

A inserção da horta escolar com plantas medicinais como prática pedagógica para a promoção de mudanças de comportamento no ambiente escolar mostra-se promissora, sendo essa ação ligada na construção de cordéis, influenciarão no processo ensino-aprendizagem, perpassando a promoção da saúde, e questões de saúde pública, influenciando na qualidade de vida, oferecendo oportunidade para reduzir as desigualdades sociais em saúde. Entretanto, o professor precisa adquirir competências e habilidades para o manejo dessa prática em seu cotidiano, onde os gestores precisam apoiar essas práticas por meio de políticas públicas.

Este trabalho objetiva identificar práticas pedagógicas através da revitalização da Horta Escolar com o uso de Plantas Medicinais e construção de cordel como propósito de promover o sistema de ensino.

A temática está ligada a Teoria Sociointeracionista de Vygotsky, onde a mesma relata a importância da interação com o meio, e sua real contribuição no processo de desenvolvimento cognitivo do educando. “Tal teoria determina que as interações sociais entre estudantes, e entre estudantes e professores, têm um papel fundamental nos processos de aprendizagem” (REATENGUI; FINCO, 2010, p. 3).

## **METODOLOGIA**

O trabalho será construído a partir de um contexto qualitativo, empregando a teoria Sociointeracionista de Vygotsky, observando a envolvimento entre os alunos no processo de revitalização da horta, permitindo a assimilação dos conteúdos ligados a temática. Essa vivência permitirá melhores rendimentos durante a construção da horta e consolidação dos mesmos na elaboração dos corteis que será a principal ferramenta de aprendizagem, esse instrumento terá a finalidade de fixar as informações trabalhadas em todas as etapas do projeto.

O respectivo projeto será executado na Escola Estadual Presidente Arthur da Costa e Silva, Localizado no Bairro da Mustardinha, Recife-PE. Os sujeitos de estudo do projeto de atuação da Horta Escolar compreenderão o corpo discente do ensino fundamental (3º e 4º ciclos) da escola integrante do cenário que aceitarem participar do presente projeto.

Todas as abordagens do trabalho realizado na construção da horta serão avaliados e materializados

através do uso do produto que será um Cordel envolvendo as temáticas plantas medicinais como mudança sócio ambiental, visando a qualidade de vida. O uso do cordel é a forma lúdica eficaz no processo do desenvolvimento cognitivo.

O manejo que será usado para avivar a revitalização da Horta Escolar de plantas medicinais está ligado às necessidades, as crenças da comunidade. A escolha da revitalização da Horta/escola como espaço terapêutico para cultivo de plantas medicinais para uso da comunidade escolar vem com a proposta de expandir a prática e a inovação de novas ferramentas de ensino.

O projeto seguirá as seguintes etapas para obter melhores rendimentos: limpeza e retirada de ervas daninhas na antiga horta; reestruturação e adubação dos antigos canteiros; seleção de plantas medicinais que podem ser cultivadas no referido espaço; readaptação do sistema de irrigação; inserir a produção das especiarias na preparação das refeições na unidade escolar e por fim realizar a consolidação dos conhecimentos e promover a construção do cordel.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Com base na abordagem do contexto do trabalho espera-se que seja incorporado o hábito da alimentação saudável nas unidades de ensino, e no ambiente familiar de cada envolvido. Que as práticas de cultivos permitam uma interação e ligação direta com o espaço natural, despertado vínculo homem/natureza, com a expectativa de propagar qualidade de vida e aprendizagem diferenciada.

A construção do cordel envolverá a interação entre os participantes e possibilitará a consolidação dos saberes trabalhados no decorrer da aplicação do projeto, além de se trabalhar e reconhecer as propriedades de inúmeras plantas que podem ser utilizadas diretamente para alimentação, tendo a mesma a função preventiva e curativa de algumas patologias.

Espera-se que ocorra a propagação desses conhecimentos naturais, visando à diminuição do uso direto de remédios industrializados, onde o indivíduo poderá construir sua própria horta em seu espaço particular, tendo acesso direto a produtos frescos, ausentes de componentes tóxicos ou prejudiciais a saúde humana.

A revitalização da horta servirá como uma ferramenta de interação social, onde os educandos poderão compartilhar seus conhecimentos prévios, e a partir disso aprimorar esses saberes, tendo uma ligação direta à teoria Sociointeracionista de Vygotsky. Muitas plantas não são usadas adequadamente por não se conhecer suas propriedades naturais, e uma das finalidades deste trabalho será analisar as particularidades curativas de cada planta que de início foi selecionada, e plantada no espaço de cultivo.

O ensino tradicional vem perdendo sua essência na abrangência de determinados conteúdos, desta forma o professor deve buscar meios diferenciados e atrativos, despertando nos educandos o desejo de aprender. Sendo que esses novos conhecimentos ligados ao cultivo de plantas medicinais não se prenderá a apenas um indivíduo de forma particular, mas se propagará de forma a envolver amigos, parentes e vizinhos.

A educação alimentar por não ser um tema tão comum nas escolas, o projeto trabalhado demonstrará a importância da propagação dessas informações, levando os indivíduos a alcançarem seus objetivos no processo de reeducação alimentar, evitando inúmeras doenças como obesidade, colesterol, diabetes, anemias e outras enfermidades provenientes de uma má alimentação.

O uso do cordel também será algo diferente na unidade de ensino onde o projeto atingirá diretamente, sendo essa ferramenta pouco utilizada, ou muitas vezes sendo limitado por alguns educadores, o trabalho mostrará que é possível envolver conteúdos científicos, poesias e cultura

popular como uma forma atrativa de aprender. Ressaltando que o aluno não ficará retido em apenas um conhecimento, os mesmos despertarão habilidades na construção de rimas, adquirido mais agilidades na leitura e escrita.

## CONCLUSÕES

A escola, como instituição formadora, e a educação, como função social, adequa-se à realidade dos alunos, com a finalidade de desenvolver a consciência cidadã, por meio de um currículo flexível que garanta uma aprendizagem contextualizada e significativa, atendendo as demandas e necessidades, estimulando a construção do seu próprio conhecimento.

Com base no que foi exposto espera-se que ocorra uma aprendizagem significativa, através do uso do cordel, o mesmo servirá como base de consolidação dos conteúdos trabalhados no projeto, sendo considerada a revitalização da horta e abordagem das propriedades curativas das plantas cultivadas nesse espaço.

É fundamental reconhecer as propriedades das plantas medicinais a fim de diminuir o consumo de medicamentos industrializados, sendo que o interessante seria cultivá-las em um espaço natural, ausentes de agrotóxicos ou de outras substâncias malignas para o homem. Além desse cultivo as especiarias devem ser implantadas na preparação das refeições na escola, em casa ou no ambiente de trabalho.

Essa ação permitirá um envolvimento do homem com a natureza, despertando comportamentos benéficos e práticas sustentáveis, contribuindo diretamente com o sistema de conservação ambiental, onde a ausência dessa substância tóxica trará benefícios ao consumidor e ao ecossistema de forma geral.

Visto que a educação necessita de estratégias de ensino diferenciadas, onde o educador deve buscar esse diferencial, deixando de lado o tradicionalismo. Visto que os métodos antigos vêm perdendo sua eficácia, os educadores devem buscar ações que contribuam e facilitem o ensino, onde o presente trabalho irá mostrar que o cordel não se limita a simples rimas, mas pode-se envolver saberes científicos com essa ferramenta, e possibilitar uma aprendizagem satisfatória.

A prática pedagógica na horta escolar constitui uma ferramenta para potencializar e inovar o processo de construção ensino aprendizagem, apresentando-se como um atrativo para o envolvimento dos estudantes devido a flexibilidade e dinamismo do aprendizado, motivação, interação com o meio ambiente e a possibilidade de aquisição de novas competências e habilidades.

## REFERÊNCIAS

BADKE, M. R.; BUDÓ, M. D. L. D.; DA SILVA, F. M.; RESSEL, L. B. Plantas medicinais: o saber sustentado na prática do cotidiano popular. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, v. 15, n. 1, p. 132-139, 2011.

MORGADO, F. D. S. **A horta escolar na educação ambiental e alimentar: experiência do Projeto Horta Viva nas escolas municipais de Florianópolis**. 2006. Relatório de conclusão de curso (Graduação). Santa Catarina: Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, SC, p. 50, 2006.

OHLY, H.; GENTRY, S.; WIGGLESWORTH, R.; BETHEL, A.; LOVELL, R.; GARSIDE, R. A systematic review of the health and well-being impacts of school gardening: synthesis of quantitative and qualitative evidence. **BMC Public Health**, v. 16, n. 1, p. 286, 2016.

REATEGUI, E.; FINCO, M. D. Proposta de diretrizes para avaliação de objetos de aprendizagem considerando aspectos pedagógicos e técnicos. **RENOTE**, v. 8, n. 3, 2010.

THEISEN, G. R.; BORGES, G. M.; VIEIRA, M. F.; KONFLANZ, T. L.; NEIS, F. A.; SIQUEIRA, A. B. Implantação de uma horta medicinal e condimentar para uso da comunidade escolar. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental**, 19(1), 167-171, 2015.